



Banco Mercedes-Benz

Relatório de Gerenciamento de Riscos

Pilar 3 – Resolução BCB nº 54/20

Base: Setembro/2025



Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

1	Objetivo	3
2	Perfil Corporativo	3
3	Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos	4
4	Estrutura de Gerenciamento de Riscos	5
5	Declaração de Apetite por Riscos.....	5
6	Teste de Estresse.....	6
7	Tipos de Riscos	6
7.1	Risco de Crédito e Contraparte	6
7.2	Risco de Mercado e IRRBB	12
7.3	Risco de Liquidez.....	13
7.4	Risco Operacional.....	14
7.5	Risco Cibernético	14
7.6	Risco Social, Ambiental e Climático.....	14
8	Relatórios de Pilar 3	15
8.1	KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais	15
8.2	OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA).....	16
8.3	MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado	17



1 Objetivo

Este relatório tem como objetivo atender aos requerimentos da Resolução BCB nº 54 do Banco Central do Brasil de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a divulgação do relatório de Pilar 3, seguindo em conformidade com os normativos institucionais do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. no aprimoramento de sua cultura de transparência e integridade, entende ser a apropriada gestão de riscos um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos.

Sempre em conformidade com as regulamentações, a organização visa ser a primeira opção em soluções financeiras para os concessionários e clientes finais de sua marca, em parceria com a Mercedes-Benz do Brasil, fabricante dos veículos.

Conforme estabelecido pela Política de Comunicação Externa (divulgação de informações) do Banco Mercedes-Benz, os dados fornecidos neste relatório, são avaliados e aprovados pelas alçadas correspondentes, a fim de garantir a veracidade das informações.

Para informações suplementares às citadas neste documento, consultar os demais relatórios de acesso público disponíveis em www.bancomercedes-benz.com.br no menu “Banco Mercedes-Benz”.

2 Perfil Corporativo

O Banco Mercedes-Benz atua desde 1996 no Brasil, oferecendo soluções de financiamento e seguros para os veículos da marca Mercedes-Benz (automóveis, caminhões, ônibus e vans). Somos parte da Daimler Truck Financial Services, divisão global de serviços de financiamento e seguros da Daimler Truck AG.

Presente em todo o território nacional por meio de seus escritórios regionais - São Paulo (SP), Recife (PE) e Porto Alegre (RS) – conta atualmente com 274 colaboradores atendendo a 197 concessionários da marca, considerando Matriz, Filiais Plena e Filiais Vendas, em unidades que comercializam os veículos.

Sediado na fábrica da Mercedes-Benz do Brasil, em São Bernardo do Campo - São Paulo, o Banco Mercedes-Benz atua no país há 29 anos tendo em torno de 41 mil contratos em carteira, carteira ativa de aproximadamente R\$ 19,2 bilhões e um portfólio de veículos financiados (comerciais e passeio) de cerca de 101.3 mil unidades.



3 Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos

Em atendimento a Resolução 4.557/17 do Banco Central do Brasil, a estrutura de gerenciamento de riscos é unificada para o conglomerado prudencial e foi desenhada de acordo com seu modelo de negócios e complexidade de produtos que o banco deseja trabalhar, proporcional à sua exposição a riscos e importância sistêmica e suprida por profissionais internos e externos do grupo capaz de avaliar os riscos decorrentes de mudanças macroeconômicas e de mercado de forma a adotar postura prospectiva, continua e integrada no gerenciamento de riscos e capital.

De forma a seguir com as diretrizes da resolução, a instituição constituiu o Comitê de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos (ICRC) realizado trimestralmente, pois todos os meses são realizadas reuniões em que são discutidos pontos relevantes relacionados a gerenciamento de risco e controles internos. Como também, reportes mensais são passados/enviados a todos os membros da Diretoria e gestão do Banco, onde fornecemos as principais variações e indicadores do nosso negócio. As principais atribuições do ICRC são:

- Acompanhar os resultados das atividades de Controles Internos e Gerenciamento de Risco Integrado do BMB, visando o aprimoramento do ambiente de controles e a mitigação dos riscos identificados;
- Definir prazos e planos de ação para mitigação de riscos de acordo com a classificação da exposição final;
- Zelar pela qualidade dos sistemas de controles internos e do gerenciamento de risco integrado da empresa, mantendo uma forte cultura de controle nas atividades regulares da organização.

Este comitê é composto pelo colegiado de diretores do Banco Mercedes-Benz do Brasil que é formado pelo CEO, CFO/CRO, COO, CRM e Diretor Comercial, cujo as atribuições são descritas no art.48 da resolução 4.557/17, podendo destacar com principais atividades em seu escopo:

- Fixar os níveis de apetite aos riscos e assegura sua aderência com o auxílio do CRO e estrutura de gerenciamento de riscos;
- Aprovar e revisar anualmente:
 - Políticas, estratégias, limites de gerenciamento de riscos e de capital;
 - Programa de teste de estresse;
 - Políticas de continuidade de negócios e plano de contingência de negócios e capital;
- Assegurar a aderência da instituição às políticas, estratégias e limites, assim como assegura ações tempestivas em caso de desconformidades e autorizar eventuais exceções, caso ocorra;
- Promover a disseminação da cultura de riscos.



Banco Mercedes-Benz

4 Estrutura de Gerenciamento de Riscos

De forma buscar excelência as práticas adotadas a Gestão de Riscos, a estrutura de Gerenciamento de Riscos visa assegurar a efetividade dos riscos estabelecendo diretrizes para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos no escopo. Dentre eles, os principais tipos de riscos são:

- Risco de Crédito e Contraparte
- Risco de Mercado e IRRBB
- Risco de Liquidez
- Risco Operacional
- Risco Cibernético
- Risco Social, Ambiental e Climático
- Risco Legal
- Risco Reputacional

O banco entende a importância de analisar a sua exposição aos riscos de forma holística, não somente os impactos diretos como também os indiretos de segundo grau em suas análises.

As políticas criadas para o banco incluem processos para a discussão e compartilhamento de informações relevantes entre as áreas, para que as suas ações e responsabilidades sejam analisadas de diferentes perspectivas, além de promover a disseminação da cultura de riscos para todos os colaboradores.

5 Declaração de Apetite por Riscos

A declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A (Instituição e Conglomerado Prudencial) é definida conforme os níveis de riscos e limites assumidos nas operações sendo revisados de forma periódica para o colegiado nos comitês de Riscos.

O Banco Mercedes-Benz, juntamente com suas coligadas, tem como o seu objetivo ser a principal opção em soluções financeiras para concessionários e clientes da marca Mercedes-Benz visando o crescimento de forma sólida e sustentável. Ainda que o Banco vise ter participação importante nas suas taxas de penetração em todos os produtos que a Mercedes-Benz comercializa, esta estratégia respeita as limitações técnicas e financeiras estabelecidas pela Matriz.



6 Teste de Estresse

O Banco Mercedes-Benz, realiza os testes de estresse conforme estabelecido na resolução nº 4.557/17 do CMN, onde é verificado as metodologias, documentações e índices, com o objetivo principal de identificar potenciais sensibilidades da instituição.

Os testes de estresse são realizados visando demonstrar os efeitos em decorrência de choques nos parâmetros dos riscos da Instituição, como também antecipar estratégias e planos de contingência a partir desses resultados.

7 Tipos de Riscos

7.1 Risco de Crédito e Contraparte

Configura-se pelo risco de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes de deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em conjunto com esta definição, o Banco Mercedes-Benz utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos de crédito:

I – Possibilidade de não cumprimento pelo tomador de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;

II – A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

Exposição ao Risco de Crédito

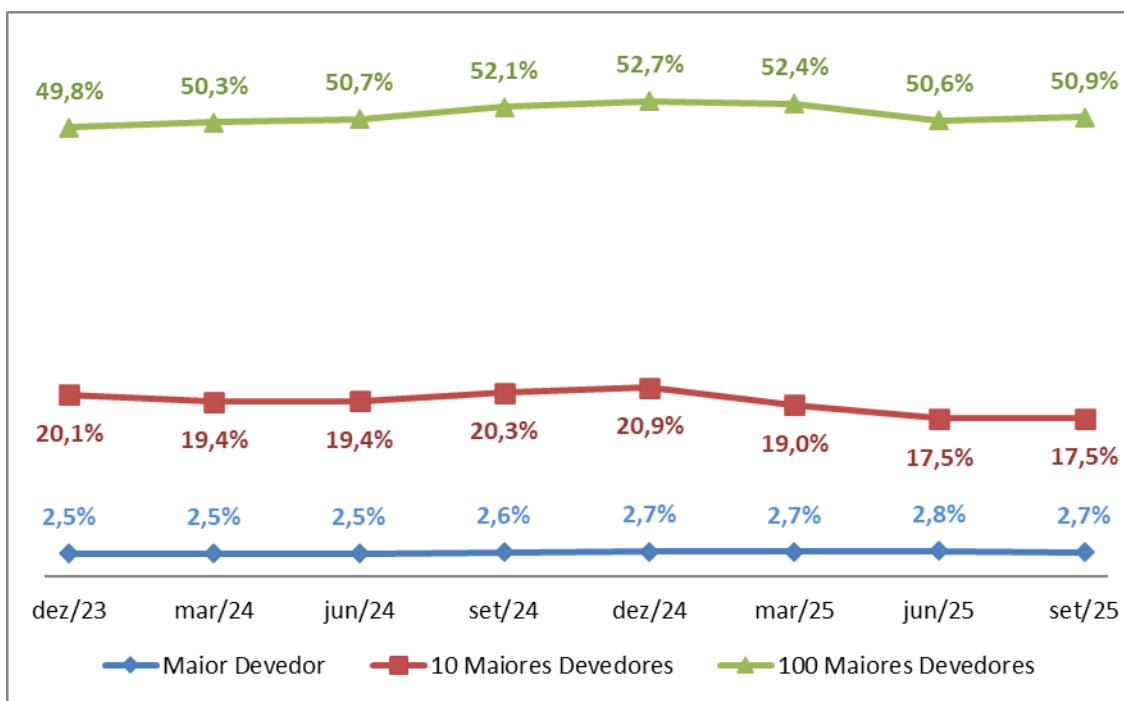
Seguem abaixo as posições relativas à exposição total de nossa carteira de financiamentos/empréstimos, no mês de referência e a média dos meses que compõe o período.

- Exposição total no mês de referência:



Em R\$ Milhões	Exposição Total					
	jun-24	set-24	dez-24	mar-25	jul-25	set-25
Pessoa Física	473	465	475	481	514	550
Crédito Rural						
Imobiliário						
Consignado						
Veículos e Arrendamento Mercantil	473	464	475	481	514	550
Cartão de Crédito						
Outros	0	0	0	0	0	0
Pessoa Jurídica	18.636	18.703	19.145	18.640	18.107	18.731
Crédito Rural						
Investimento						
Importação e Exportação						
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	2.498	3.210	3.651	3.107	2.661	3.000
Veículos e Arrendamento Mercantil	14.640	14.670	15.129	14.945	15.022	15.444
Outros	1.499	823	365	587	424	287
Total Geral	19.110	19.167	19.620	19.121	18.621	19.282

- Concentração dos maiores devedores:





Região Geográfica

O Banco Mercedes-Benz, na condução de seus negócios, agrupou estados da Federação e destinou o controle comercial de cada região a uma única agência de representação. Abaixo se apresenta o agrupamento por região (agência de representação), assim como seus devidos valores de exposição:

- Exposição total

Em R\$ Milhões	Exposição Total					
	jun-24	set-24	dez-24	mar-25	jun-25	set-25
Pessoa Física	473	465	475	481	514	550
Veículos e Arrendamento						
Mercantil	473	464	475	481	514	550
<i>São Paulo</i>	87	90	102	115	132	145
<i>Rio de Janeiro</i>	62	57	56	52	50	49
<i>Porto Alegre</i>	87	81	84	90	99	114
<i>Recife</i>	119	118	112	105	101	107
<i>Brasília</i>	118	117	120	119	132	134
Outros	0	0	0	0	0	0
<i>São Paulo</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Rio de Janeiro</i>	0	0	0	0	-	-
<i>Porto Alegre</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Recife</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Brasília</i>	-	-	-	-	-	-
Pessoa Jurídica	18.636	18.703	19.145	18.640	18.107	18.731
Capital de Giro, Desconto de Tít. e Conta Garantida	2.498	3.210	3.651	3.107	2.661	3.000
<i>São Paulo</i>	2.347	3.066	3.528	3.005	2.531	2.881
<i>Rio de Janeiro</i>	110	101	85	73	60	52
<i>Porto Alegre</i>	38	34	28	19	55	47
<i>Recife</i>	2	7	8	8	12	13
<i>Brasília</i>	2	2	2	2	4	7
Veículos e Arrendamento						
Mercantil	14.640	14.670	15.129	14.945	15.022	15.444
<i>São Paulo</i>	4.949	5.115	5.276	5.315	5.465	5.835
<i>Rio de Janeiro</i>	2.580	2.469	2.477	2.311	2.187	2.105
<i>Porto Alegre</i>	3.583	3.586	3.797	3.761	3.715	3.741
<i>Recife</i>	2.225	2.206	2.263	2.216	2.313	2.352
<i>Brasília</i>	1.303	1.294	1.316	1.343	1.342	1.412
Outros	1.499	823	365	587	424	287
<i>São Paulo</i>	1.495	819	361	583	420	283
<i>Rio de Janeiro</i>	0	0	0	1	1	0
<i>Porto Alegre</i>	1	1	1	1	1	1
<i>Recife</i>	1	1	1	1	1	2
<i>Brasília</i>	1	1	1	1	1	1
Total Geral	19.110	19.167	19.620	19.121	18.621	19.282



Setor Econômico

Ao financiar principalmente Veículos Comerciais, o Banco Mercedes-Benz concentra suas atividades no ramo de Transportes, seja de carga ou de pessoas. Desta forma, apresentamos abaixo a distribuição de nossa carteira em tipo de bem financiado, a saber: "CV" (Veículos Comerciais, i.e., Caminhões, Ônibus e Vans), "PC" (Veículos de Passeio) e Outros Bens.

Em R\$ Milhões	jun-24	set-24	dez-24	mar-25	jul-25	set-25
PESSOA FÍSICA	473	465	475	481	514	550
PESSOA FÍSICA	473	465	475	481	514	550
PESSOA JURÍDICA	18.637	18.703	19.145	18.641	18.107	18.731
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	197	198	179	168	163	169
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	151	153	150	142	130	153
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	14	14	14	17	18	20
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	5	5	5	5	5	5
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1.018	991	1.006	1.001	1.008	985
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	18	21	25	28	43	63
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	26	26	29	28	28	32
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	79	76	86	103	129	131
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	5.416	5.441	5.392	4.984	4.384	4.642
CONSTRUÇÃO	926	913	897	781	784	761
EDUCAÇÃO	5	6	6	6	5	6
ELETRICIDADE E GÁS	2	4	3	2	2	1
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	799	801	792	831	863	874
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	87	84	84	88	107	104
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7	7	7	7	6	7
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	6	5	6	5	6	6
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	42	44	43	41	43	48
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	9.839	9.913	10.422	10.403	10.382	10.725
Total Geral	19.110	19.167	19.620	19.122	18.621	19.282



Distribuição por Prazo a Decorrer

A seguir, o prazo a decorrer das operações de risco de crédito detalhado por produto:

Em R\$ Milhões	set-25					jun-25
	até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Pessoa Física	14	37	498,8	0	550	514
Crédito Rural						
Imobiliário						
Consignado						
Veículos e Arrendamento Mercantil	14	37	499	0	550	514
Cartão de Crédito						
Outros	0	-	0	-	0	0
Pessoa Jurídica	3.442	529	14.258	503	18.731	18.107
Crédito Rural						
Investimento						
Importação e Exportação						
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	2.874	7	119	-	3.000	2.661
Veículos e Arrendamento Mercantil	290	520	14.131	503	15.444	15.022
Outros	277	2	8	0	287	424
Total Geral	3.456	566	14.757	503	19.282	18.621

Distribuição por Faixas de atraso

Distribuição nas faixas de até 30 dias; entre 31 e 90 dias; 91 e 180 dias; 181 e 365 dias e com prazo maior que 365 dias, por região:

Em R\$ Milhões	set-25					jun-25
	Região	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	
Total	8.548	2.297	3.869	2.428	1.479	18.621
São Paulo	9.003	67	20	21	33	9.144
Rio de Janeiro	2.139	20	14	20	15	2.207
Porto Alegre	3.709	94	28	41	31	3.903
Recife	2.356	52	7	17	42	2.474
Brasília	1.443	35	13	23	38	1.553
Total Geral	18.650	269	82	122	158	19.282

Segregação do total das exposições reestruturadas

Em R\$ Milhões	Restructured					
	jun-24	set-24	dez-24	mar-25	jun-25	set-25
Total Geral	737	741	706	645	746	723



Provisão para Devedores duvidosos e Prejuízo

- Transferência para prejuízo:

Em R\$ Milhões	Baixa para prejuízo					
	2º Trimestre 2024	3º Trimestre 2024	4º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	2º Trimestre 2025	3º Trimestre 2025
PESSOA FÍSICA	2	1	3	0	-	-
PESSOA FÍSICA	2	1	3	0	-	-
PESSOA JURÍDICA	56	69	120	0	10	2
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	2	1	1	-	-	-
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	0	0	0	-	-	-
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1	2	4	-	-	-
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	0	-	-	-	6	1
CONSTRUÇÃO	0	0	0	-	-	0
EDUCAÇÃO	16	19	48	-	-	-
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	1	2	-	-	1	1
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	0	3	-	0	3	-
Total Geral	58	69	123	0	10	2

- Provisão para créditos duvidosos:

Em R\$ Milhões	Constituição líquida de provisão no trimestre			
	Saldo Inicial	Adições	Subtrações	Saldo final
PESSOA FÍSICA	20	3	-	24
PESSOA FÍSICA	20	3	-	24
651	98	-	23	726
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	12	6	-	1
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	2	2	-	0
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1	0	-	0
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0	0	-	0
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	27	21	-	2
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	1	0	-	1
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0	0	-	0
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	2	8	-	8
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	156	9	-	6
CONSTRUÇÃO	23	0	-	1
EDUCAÇÃO	0	0	-	0
ELETRICIDADE E GÁS	0	-	-	0
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	50	2	-	1
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	1	0	-	0
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	0	0	-	0
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0	-	0
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	9	-	-	1
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	364	49	-	0
671	101	-	23	750



Risco de Crédito da Contraparte

O Banco Mercedes-Benz não tem como estratégia a obtenção de lucro com operações de tesouraria, sendo assim, as flutuações de caixa geram aplicações e/ou captações com o mercado através de diversos títulos como CDI, CDB, entre outros instrumentos que poderão ser utilizados de acordo com a estratégia de funding. Essas operações são realizadas com o propósito de manter o equilíbrio entre o fluxo de caixa, a exposição de liquidez e a taxa das operações de financiamento.

Atualmente o BMB possui em sua carteira títulos públicos e quando necessário aplicação em CDB para compor o Colchão de Liquidez que tem por finalidade a mitigação do Risco de Liquidez da Instituição.

7.2 Risco de Mercado e IRRBB

Configura-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos índices de preços de mercadorias (commodities) detidas por instituição financeira.

Devido à natureza e características das operações do Conglomerado Prudencial, não faz parte da estratégia da instituição possuir operações com intenção de negociação ou que representem risco de exposição cambial. Neste caso, todas as operações em moeda estrangeira deverão ser aprovadas individualmente pela Matriz na Alemanha, sendo as mesmas acompanhadas por instrumentos derivativos para fins de cobertura de riscos de exposição de flutuação da taxa de câmbio.

O IRRBB ("Interest Rate Risk on Banking Book") é tratado concomitante ao risco de mercado. Define-se como: o risco, atual ou prospectivo, do impacto de choques adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Desta forma a carteira do Banco Mercedes-Benz, é composta apenas por operações classificadas como não negociação ou "Banking".

Consiste em todas as operações não enquadradas na carteira de negociação e que tem como principal característica ser mantida pela Instituição até o vencimento.

Controle e Monitoramento

O Controle e Monitoramento realizados pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A adotam sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado quanto à sua eficácia na identificação de exposição aos riscos de mercado e IRRBB.

A área de Gerenciamento de Riscos disponibiliza aos membros do Comitê de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos, os relatórios gerenciais de controle das exposições dos riscos de mercado e IRRBB, como monitoramento do valor econômico (ΔEVE), resultado da



intermediação financeira (Δ NII), testes de estresse, entre outros. Além de monitorar os limites operacionais e as posições assumidas pela Tesouraria.

O Banco Mercedes-Benz aplica o modelo padronizado para as medidas de IRRBB conforme as diretrizes da Circular 3.876 do Banco Central do Brasil. Devido ao segmento S3, utilizamos os cenários de choque de taxa de juros definidos pelo Art. 11 da Circular 3.876 como paralelo de alta e paralelo de baixa.

Com a finalidade de manter o risco de mercado e IRRBB em níveis aceitáveis pela instituição, foram definidos limites operacionais de exposição. Estes limites são aprovados pelo Comitê e monitorados pela área de Gerenciamento de Riscos.

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de mercado e IRRBB são usados na geração de relatórios gerenciais, e arquivados para referência futura.

7.3 Risco de Liquidez

Configura-se pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. Este processo visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

A gestão do risco de liquidez está estruturada da seguinte forma:

- Controle: execução realizada pela Tesouraria e o controle das posições é realizado pela área de back-office, que tem por responsabilidade fornecer as informações necessárias para gestão e acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos.
- Monitoramento: realizado pela área de Gerenciamento de Riscos, responsável pela mensuração da reserva mínima de liquidez, revisão de políticas, normas, critérios e procedimentos.

Em situações de estresse de liquidez ou de crise sistêmica de liquidez que acarretem perdas significativas, o BMB deverá recorrer ao seu plano de contingência.

Assim que o plano de contingência for acionado, a Diretoria deverá se reunir para pôr em prática um plano de ação afim de restabelecer os níveis mínimos de segurança, levando em consideração as estratégias definidas em políticas e procedimentos internos.



7.4 Risco Operacional

A definição de risco operacional adotada pelo BMB é a seguinte:

“Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal, mas exclui o risco estratégico, de imagem e o de reputação.”

Em conjunto com esta definição, o BMB utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

- I. Fraudes internas;
- II. Fraudes externas;
- III. Relações Trabalhistas;
- IV. Processos;
- V. Danos a Ativos;
- VI. Práticas Comerciais;
- VII. Interrupção de Negócios / Falhas em Sistemas;
- VIII. Legal.

7.5 Risco Cibernético

Intrínseco ao risco operacional, o risco cibernético refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras à instituição, resultantes da violação da confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações e dos sistemas utilizados pelo Banco.

Com a crescente dependência da digitalização e da manipulação de dados, o Banco Mercedes-Benz, assim como outras organizações, está cada vez mais integrado a um ambiente tecnológico. Nesse contexto, a segurança cibernética, responsável por proteger as informações e os sistemas, torna-se cada vez mais essencial para garantir a continuidade e a integridade das operações.

7.6 Risco Social, Ambiental e Climático

É proveniente da possibilidade de perdas financeiras incorridas pelo descumprimento de deveres e obrigações dos indivíduos e empresas para com a sociedade em geral, bem como ao respeito ao meio ambiente e desenvolvimento de ações que resultem na preservação ambiental e climática.

Como uma empresa pertencente ao Grupo Daimler Truck, o Banco Mercedes-Benz segue a estratégia de ESG e sustentabilidade estabelecida pela matriz e divide as suas ações e oportunidades de natureza social, ambiental e climática nos pilares de Meio Ambiente (Environment), Social (Social) e Governança (Governance), ou ESG. O Banco Mercedes-Benz definiu estrutura, papéis e responsabilidades e processos na instituição para atuar em ações de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, na qual deve avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição considerando todas as partes interessadas, como o próprio Grupo Daimler Truck, a Mercedes-Benz do Brasil, concessionários da marca, cliente finais, colaboradores e terceiros, fornecedores, investidores em títulos ou valores mobiliários emitidos pela instituição e demais pessoas impactadas pelos



produtos, serviços, atividades e processos da instituição, segundo critérios por nós definidos.

8 Relatórios de Pilar 3

Conforme a Resolução BCB nº 54/20, Art. 20, as instituições enquadradas como S3 (nos termos da Resolução 4.553/17) devem divulgar em seu relatório, de acordo com a periodicidade estabelecida (trimestral, semestral ou anual) na mesma resolução, as seguintes tabelas:

- I - indicadores prudenciais e gerenciamento de riscos: KM1, OVA e OV1;
- II - indicadores de liquidez: LIQA;
- III - risco de crédito: CRA, CR1, CR2 e CRB;
- IV - risco de crédito de contraparte: CCRA;
- V - operações de securitização: SECA;
- VI - risco de mercado: MRA, MR1 e as informações de que trata o art. 15; e
- VII - risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária: IRRBBA e IRRBB1.

E adicionalmente as tabelas CCA, CC1 e CC2, quando emitirem instrumentos elegíveis ao Capital Complementar ou ao Nível II do PR, assim como MRB, MR2, MR3 e MR4, quando autorizadas a utilizar modelos internos de risco de mercado para o cálculo do valor diário referente à parcela RWAMINT.

8.1 KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais



INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS					
	a	b	c	d	e
	T	T-1	T-2	T-3	T-4
	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024
Capital regulamentar - valores					
1 Capital Principal	2.336.479.554	2.671.401.995	2.613.335.808	2.598.434.391	2.517.936.196
2 Nível I	2.336.479.554	2.671.401.995	2.613.335.808	2.598.434.391	2.517.936.196
3 Patrimônio de Referência (PR)	2.336.479.554	2.671.401.995	2.613.335.808	2.598.434.391	2.517.936.196
3b) Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	0	0	0	0	0
3c) Destaque do PR	0	0	0	0	0
Ativos Ponderados pelo risco (RWA) - valores					
4 RWA total	17.963.540.227	17.275.966.366	17.728.347.173	18.582.328.886	18.307.276.009
Capital regulamentar como proporção do RWA					
5 Índice de Capital Principal (ICP)	13,01	15,46	14,74	13,98	13,75
6 Índice de Nível I (%)	13,01	15,46	14,74	13,98	13,75
7 Índice de Basileia	13,01	15,46	14,74	13,98	13,75
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contraciclico de Capital Principal - ACP Contraciclico (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 ACP total (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	2,51	4,96	4,24	3,48	3,25
Razão de Alavancagem (RA)					
13 Exposição total	20.162.360.795,40	19.601.827.354,85	20.070.993.981,19	20.830.908.450,43	20.228.476.409,59
14 RA (%)	11,59	13,63	13,02	12,47	12,45
Indicador Líquidez de Curto Prazo (LCR)					
15 Total de Ativos de Alta Líquidez (HQLA)					
16 Total de saídas líquidas de caixa					
17 LCR					
Indicador de Líquidez de Longo Prazo (NSFR)					
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)					
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)					
20 NSFR					

8.2 OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)			
	a	b	c
	RWA		Requerimento mínimo de PR
	T	T	T
	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2025
1 Risco de crédito em sentido estrito	16.847.668.529	15.968.124.539	1.347.813.482
2 Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	17.172.742.890	16.506.885.406	1.373.819.431
3 Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	0	0	0
5 Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	0	0	0
6 Risco de crédito de contraparte (CCR)	38.665.648	74.075.828	3.093.252
7 Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a Do qual: mediante uso da abordagem CEM	29.956.607	51.229.005	2.396.529
9 Do qual: mediante demais abordagens	11.999.358	25.499.725	959.949
12 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	864.118	835.702	69.129
13 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	0	0	0
14 Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0	0	0
16 Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	0	0	0
20 Risco de mercado	0	0	0
21 Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	0	0	0
22 Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	0	0	0
24 Risco operacional	790.797.337	769.080.960	63.263.787
I Risco de Pagamentos (RWASP)	N/A	N/A	N/A
25 Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	285.544.596	463.849.337	22.843.568
29 Total (1+6+12+13+14+16+20+24+I+25)	17.963.540.227	17.275.966.366	1.437.083.218



8.3 MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado

FATORES DE RISCO		set/25 (a) RWApad
1	Taxas de juros	0,00
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	0,00
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	0,00
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0,00
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0,00
2	Preços de ações (RWAACS)	0,00
3	Taxas de câmbio (RWACAM)	0,00
4	Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	0,00
9	Total	0,00